

## ECONOMISTA INDIANO, PAVAN SUKHDEV, PROPÕE O FIM DA INVISIBILIDADE ECONÔMICA DO MEIO AMBIENTE

**Junho, 2012** - Em recente entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo*, o ex-ministro do Ambiente da França e coordenador da Rio+20, Brice Lalonde, criticou a falta de imaginação dos países para produzir um documento que ponha o planeta no rumo da economia verde. Reclamou e acabou por perguntar: "Quem é o Adam Smith da economia verde?" Um forte candidato ao posto, o economista indiano Pavan Sukhdev não está reescrevendo a *Riqueza das Nações* mas tem dado uma contribuição importante para uma nova maneira de conceber a economia verde. Pavan Sukhdev estará no Brasil para ministrar a palestra magna do simpósio Unep-SBCI (Unep, em inglês, ou Pnuma, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e SBCI, Sustainable Buildings and Climate Initiative) sobre construção sustentável.

Pavan Sukhdev vem para dar palestras sobre as possibilidades de transição para um sistema econômico sustentável e avaliar os prejuízos causados pela destruição do meio ambiente. Enquanto trabalhava no Deutsche Bank, em 2007, Sukhdev coordenou um estudo hoje conhecido como TEEB, a sigla em inglês para Teoria Econômica dos Ecossistemas e da Biodiversidade. CEO da Gist, uma empresa de consultoria ambiental para empresas e governos, Sukhdev apregoa o fim da invisibilidade econômica do meio ambiente. "Não se trata de colocar um preço sobre o valor da natureza, até porque a abelha não passa um recibo quando produz o mel, mas ampliar a consciência dos agentes econômicos para o custo dos impactos sobre o capital natural e social", explica Sukhdev.

Muitos críticos da TEEB consideram antiético atribuir um valor econômico aos bens da natureza. Mas para Sukhdev a invisibilidade econômica do meio ambiente precisa entrar na pauta internacional da discussão porque a pobreza está conectada à destruição da natureza. "Em verdade nós estamos monetizando a natureza só que da pior maneira possível. Por causa da invisibilidade econômica do meio ambiente, nós estamos atribuindo um valor igual a zero à natureza", argumenta o economista. Para ele, a destruição da natureza e o fato de que muitas comunidades extraem a sobrevivência direto do meio ambiente explicam porque algumas populações sofrem com essa invisibilidade e passam a ser excluídas.

Para alguns setores, a invisibilidade econômica do meio ambiente pode servir de base para a discussão de uma política tecnológica para reduzir o impacto ambiental da construção civil no meio ambiente. Para o setor da construção civil, a mensagem é clara: o avanço da análise do ciclo de vida dos produtos e sistemas empregados em obras, a crescente preocupação dos empreendedores com as normas de desempenho e critérios sustentáveis que incentivem a criação de ambientes construídos mais confortáveis e mais saudáveis pode receber a contribuição da teoria econômica que reconhece o valor da preservação.

### Organizador



### Co-organizadores



### Apoio Institucional



### Apoio Local



### Patrocinadores

Patrocinador Master



Patrocinadores Senior

